



Recebido em 18/11/2018. Aprovado em 10/11/2019. Publicado em 15/07/2020.

Editor: Dr. Ivano Ribeiro

Processo de Avaliação: *Double Blind Review* - SEER/OJS

e-ISSN: 2359-5876



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E A QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

Marli da Silva Simão de Melo¹

RESUMO

A pobreza é uma situação que assola os países emergentes. As rendas baixas impedem os direitos básicos do cidadão, que são previstos em lei. O estado, para o cumprimento da lei, aprova Políticas Públicas de desenvolvimento social. O Bolsa Família se encaixa nessa tentativa de erradicação da pobreza. Criado em 2003 o Programa Bolsa Família, com o objetivo de combater a pobreza, nas suas mais diversas faces. O trabalho se deu principalmente através de pesquisas com famílias que são beneficiadas pelo programa cujo objetivo é verificar se o Programa Bolsa Família contribui de fato no enfrentamento a pobreza ou gera uma dependência das famílias à programas sociais. O levantamento dos dados deste trabalho se deu através de questionário respondido por 53 responsáveis familiares, o que representa 25% do número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no Município de Brasilândia do Sul. E através de revisão bibliográfica, com pesquisas de autores, artigos, e materiais do Programa Bolsa Família. Tendo como objetivo final uma análise de como as políticas públicas do município tem-se portado diante do Programa Bolsa Família em seu objetivo maior, que é a proteção das famílias em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco social. Ficou evidente que para o bom desenvolvimento do Programa Bolsa Família no Município de Brasilândia do Sul, é necessário que todas as Políticas Públicas se alinhem e se envolvam diretamente nas ações de atendimento e acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa. Tendo como meta a superação das vulnerabilidades sociais, e se emancipem tornando-se protagonistas de sua história.

Palavras-chave: Bolsa Família; Qualidade de Vida, Políticas Públicas.

FAMILY BOLSA PROGRAM AND THE QUALITY OF LIFE OF BENEFICIARY FAMILIES

ABSTRACT

Poverty is a situation that plagues emerging countries. Low rents prevent the basic rights of the citizen, which are provided by law. The state, for the fulfillment of the law, approves Public Policies of social development. Bolsa Familia fits in with this attempt to eradicate poverty. The Bolsa Família Program was created in 2003 with the aim of combating poverty, in its most diverse aspects. The work was mainly done through researches with families that are benefited by the program whose objective is to verify if the Family Grant Program does contribute in fact to the confrontation of poverty or generates a dependence of the families to the social programs. The survey of the data of this work was done through a questionnaire answered by 53 family members, representing 25% of the number of families benefiting from the Bolsa Família Program in the Municipality of Brasilândia do Sul. And through bibliographic review, with surveys of authors, articles, and materials from the Bolsa Família Program. Its final objective is an analysis of how the public policies of the municipality have been faced by the Bolsa Família Program in its larger objective, which is the protection of families in situations of poverty, vulnerability and social risk. It was evident that for the good development of the Family Grant Program in the Municipality of Brasilândia do Sul, it is necessary that all Public Policies align and become directly involved in the actions of care and monitoring of the beneficiary families of the Program. Having as goal the overcoming of social vulnerabilities, and emancipate becoming protagonists of its history.

Keywords: Bolsa Família, Quality of Life, Public Policy

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco – UCB
Pós-graduação em Gestão Pública e Gerencia de Projetos pela Unioeste
E-mail: marli.simao.melo@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Política Pública de proteção social tem como principal finalidade assegurar a realização dos direitos sociais e concretizar a ação do Estado e da sociedade civil na prevenção e no enfrentamento da pobreza, das desigualdades e da vulnerabilidade social (Manual de gestão do Programa Bolsa Família, 2013 p.8).

No artigo 3º de 1998 da Constituição Federal, são definidos os princípios fundamentais da República Federativa do Brasil, dentre eles o de erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais. A partir da Constituição de 1988 a pobreza ganhou status e dimensão de problema nacional, compromisso que foi estendido às três esferas de governo, e também à sociedade. Isso permitiu que a Assistência Social passasse a ser considerada uma Política de direito, procurando romper com a cultura do favor, fazendo de todos, mesmo os excluídos do mercado de trabalho, um cidadão brasileiro. Nesse contexto a partir de 1991 entra na agenda pública brasileira o debate sobre os Programas de Transferências de Renda (SILVA, 2007).

Diante do exposto, foi criado o Programa Bolsa família, uma das mais importantes iniciativas atualmente instituídas – ao lado do Sistema Único de Assistência Social, visando proteger as famílias em situação de pobreza, vulnerabilidade e risco social. Possui dois objetivos básicos: combater a miséria e combater a exclusão social, promovendo a emancipação da família, sem a necessidade de intervenção do governo e de entidades no auxílio e controle de suas funções. A família deve ser capaz de prover seu sustento com seu trabalho. Autonomia e independência são manifestações da capacidade da família gerir a própria vida e de seus dependentes. (Manual de Gestão do Bolsa Família, 2ª Edição)

A eficácia do Programa se dá nas três esferas de Governo, mas as atividades exercidas pela gestão municipal são ainda mais relevantes, por ser onde de fato o Programa se concretiza, chegando às famílias mais vulneráveis. A porta de entrada para o programa do governo é a Inscrição da família no Cadastro Único para Programas Sociais, este é aberto a todos que se encaixam no perfil de pobreza ou extrema pobreza. (Manual de Gestão do Bolsa Família, 2ª Edição)

Para firmar o compromisso dos beneficiários com as metas de superação da situação de pobreza, as famílias devem cumprir exigências básicas, que são: participar de ações no acompanhamento da saúde e do estado nutricional dos filhos, matricular e acompanhar a frequência escolar das crianças no ensino fundamental e participar das atividades socioeducativas ofertadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), através da frequência nos Serviços de Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviços de Convivência Fortalecimento de Vínculos familiares e comunitários (SCFV) (Manual de gestão de condicionalidade, 2006).

Devido à importância e a dimensão do Programa Bolsa Família, no combate ou superação da pobreza e extrema pobreza, este trabalho tem como objetivo Geral investigar: O Programa Bolsa Família tem contribuído para o enfrentamento à pobreza? E como objetivos específicos; O Programa tem favorecido de fato maior autonomia para as famílias beneficiárias? E o que as Políticas Públicas tem feito de forma a favorecer para que as famílias do Programa se emancipem e não fiquem dependentes destas transferências de renda e de benefícios eventuais?

O presente trabalho teve como instrumento de coleta, entrevistas com 53 famílias, o que representa 25% do número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no Município de Brasilândia do Sul, os questionários serão respondidos apenas pelo Responsável Familiar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao desencadear políticas sociais, o Estado procura equiparar as oportunidades entre pobres e ricos, diminuindo a distância entre esses dois grupos e permitindo que as novas gerações quebrem o ciclo da pobreza.

O Programa Bolsa Família foi criado pelo Governo Federal pela Lei nº 10.836/2004 destinados às ações de transferência de renda com condicionalidades. No artigo 2º desta Lei, fica claro que cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a fome coordenar, gerir e operacionalizar o Programa Bolsa Família. (Coletânea da legislação Básica do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família MDS, SENARC, 2014)

Este programa consiste na transferência de renda mensal do Governo Federal às famílias cadastradas que se encontram dentro dos critérios de inclusão. Estas famílias assumem o compromisso de manter as crianças na escola e estar em dia com as vacinações e acompanhamento da saúde de seus membros (crianças, gestantes e nutrízes) como contrapartida para a manutenção do recebimento do benefício (BRASIL, 2008).

Conforme Klein (2005, p. 31) o surgimento do Programa Bolsa Família ocorreu sobre bases bem definidas, “a construção de uma democracia social que assegure condições de igualdade aos indivíduos”. Desta forma, O programa Bolsa Família torna-se numa ação efetiva de transferência de renda para as famílias mais carentes e proporciona o rompimento do ciclo de transmissão da pobreza, sendo estes os dois objetivos básicos do programa.

Diversos autores, dentre eles Senna (2007) discutem a fragilidade do controle social do programa, baseando-se nas várias denúncias publicadas em diversos veículos de informação sobre corrupção no processo de cadastramento em alguns municípios. Mas, ao mesmo tempo, reconhecem que o controle social não é um desafio apenas para o Programa Bolsa Família - PBF, mas também para a Política Pública como um todo.

Silva (2007) apresenta uma visão um pouco menos otimista. Reconhecendo a importância do programa Bolsa Família na melhoria de vida das famílias, discute que este dificilmente atuará na redução da pobreza e que poderá até ser um regulador da pobreza determinada pelas próprias exigências do programa. Conclui que os resultados do programa são modestos frente à necessidade de superação da pobreza e da fome no Brasil.

De acordo com Senna (2007) é preciso haver uma preocupação com o caráter do Programa, uma vez que não há medidas focadas na geração de emprego e renda, que aliadas às estratégias políticas e socioeducativas, poderiam cooperar com o rompimento do ciclo de reprodução da pobreza. Na opinião dos estudiosos, essa pode ser considerada a maior debilidade do Programa Bolsa Família, ou seja, a incapacidade de inserir esta população adulta no ciclo produtivo da economia.

As responsáveis familiares, preferencialmente mulheres, com idade igual ou superior a 16 anos, têm liberdade na aplicação do dinheiro recebido e podem permanecer no Programa enquanto houver a manutenção dos critérios de elegibilidade e cumpram as condicionalidades indicadas, desde que lhes sejam oferecidas condições para tal.

O Bolsa Família dá mais autonomia às mulheres, maior inserção social e poder de compra, mais afirmação no espaço doméstico e ampliação do acesso a serviços públicos de educação e saúde. “O aumento da presença nas decisões do lar e da comunidade e a melhoria na qualidade de vida foram alguns dos impactos do Bolsa Família no dia-a-dia das mulheres”. (OUVIDORIA PETROBRÁS, 2007).

Estes grupos mais pobres da população têm grande dificuldade para ter acesso aos serviços e benefícios sociais de que necessitam. Diante desta situação, a principal finalidade seria desenvolver uma estratégia que facilitasse o acesso das famílias mais pobres aos serviços e benefícios que é oferecido pelo Estado dentro da saúde, educação, habitação, etc. Desta forma,

o Bolsa Família imputou condicionalidades para que fossem cumpridas, atribuindo ao poder público a responsabilidade de provedor do acesso à Saúde e à Educação (Manual de gestão de condicionalidade, 2006, p.13).

Estas condicionalidades têm como responsáveis o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), que supervisiona o cumprimento das mesmas propostas pelo Programa Bolsa Família, diante do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). O acompanhamento ocorre de forma periódica com a análise das famílias beneficiadas. Efetua-se a observação do cumprimento das condicionalidades, notificando e aplicando punições para as famílias que não estão cumprindo ou se encontram em estado de inadimplência com o Programa. Avalia-se também se estão ocorrendo ações que as estimulem a voltarem a cumprir os seus compromissos com o Programa. Estas ações têm que envolver os municípios, os Estados e a União. (Ministério do Desenvolvimento Social, 2017).

3 MÉTODOS

Denzin e Lincoln (2011) afirmam que a pesquisa qualitativa consiste em “um conjunto de práticas interpretativas que faz o mundo visível”. Esse tipo de pesquisa busca a obtenção de dados descritivos de pessoas, lugares e processos interativos que acontece através do contato direto do pesquisador com aquilo que está sendo estudado, sendo que a compreensão dos fenômenos se dá segundo a perspectiva dos sujeitos participantes (GODOY, 1995; DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

Segundo Minayo (2012), a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

Conhecer o programa Bolsa Família é essencial para o bom desenvolvimento deste trabalho, que se deu através de revisão bibliográfica, com pesquisas em artigos, e materiais do Programa Bolsa Família e entrevistas com a Responsável familiar da Família Beneficiária do Programa Bolsa Família.

O enfoque principal das entrevistas com as responsáveis familiares é ter uma noção mais ampla da visibilidade do Programa Bolsa Família pelas famílias beneficiárias, sentir qual o impacto que a renda mensal recebida causa na família, e como o município tem se portado diante das fragilidades das famílias que recebem o benefício, e o que tem ofertado para que saiam da pobreza ou extrema pobreza, assim como para sua emancipação financeira.

As entrevistas foram no formato semiestruturadas e anônimas. Para Triviños (1987, p. 146) a entrevista semiestruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria coloca do pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações.

Já Manzini (1990/1991, p. 154), a entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas. Triviños (1987) e Manzini (1990/1991) se referem à necessidade de perguntas básicas e principais para atingir o objetivo da pesquisa.

Segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica permite ao investigador a cobertura de uma grande quantidade de fenômenos, ou seja, uma intensidade de informações pertinentes ao assunto pesquisado, do que aquela que o investigador poderia pesquisar diretamente.

A pesquisa buscou compreender os significados que os beneficiários do Programa Bolsa Família dão ao programa. O estudo teve início com uma pesquisa bibliográfica “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p.50).

A pesquisa se deu por meio de entrevistas realizadas nos domicílios de 53 famílias o que totaliza um total de 25% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, no município de Brasilândia do Sul, Pr. as quais foram selecionadas juntamente com a Assistente Social e Psicóloga do CRAS (Centro de Referência e Assistência Social), e com a Operadora Master do Cadastro Único e Programas Sociais do Município. Como critério, foram selecionadas famílias que estavam recebendo o Benefício do Programa Bolsa Família há mais de 4 anos. A entrevista contou com questionário com 24 questões, impresso e previamente elaborado por mim.

4 CONTEXTO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

O Município de Brasilândia do Sul Brasilândia do Sul é um município localizado no Noroeste do Paraná, com uma população de 3209 habitantes de acordo com o último Censo.

É uma cidade praticamente agrícola, onde a população depende muito de trabalho rural, com diárias, sendo insuficiente para manter as despesas das famílias, com isso um grande número de famílias são cadastradas no Cadastro Único no intuito de se beneficiarem do Programa Bolsa Família.

Durante a pesquisa foram pontuadas diversas situações distintas, onde identificou-se que o programa, em nível municipal, encontra dificuldades de alcançar a superação da pobreza, ou seja, cumpre os seus objetivos em curto prazo, entretanto, a longo prazo não cria meios para que as famílias beneficiárias se emancipem.

A análise de dados das entrevistas com as responsáveis familiares, se deu através de análise qualitativa e quantitativa, e será exposto parte de suas expressões durante a análise. O questionário utilizado era composto por questões de múltiplas escolhas e também com questões para as entrevistadas, aqui denominadas respondentes, escreverem suas respostas, três eram analfabetas, e para tais a entrevistadora transcreveu as respostas.

O questionário foi respondido por 53 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, foi aplicado no município de Brasilândia do Sul e no distrito de Ercilândia, criteriosamente foram selecionadas famílias que recebem o benefício do Programa Bolsa Família por mais de 4 anos. As respondentes tinham idades que variava entre 23 a 54 anos.

A seriação das respondentes eram bem diversas, dentre elas apenas 22% tinham terminado o Ensino Fundamental, e 03 das respondentes eram analfabetas, 36% das responsáveis familiares disseram ter interesse em voltar estudar. As composições familiares eram bastante diversas em sua composição.

As condicionalidades são de conhecimento de todas, porém 15% enfrentam problemas em seu cumprimento, pois os filhos não querem ir para a Escola, o que implica diretamente no Benefício, causando seu bloqueio, suspensão e até cancelamento dos mesmos. Afirmam que a condicionalidade mais difícil de ser cumprida é a da Educação, pois seus filhos adolescentes, não querem ir para a escola, mas que daí elas dizem que os força a irem para não ficar sem receber.

Uma grande parte das entrevistadas, disseram que o benefício do Bolsa família é o único dinheiro que podem contar mensalmente, pois não têm outro tipo de renda mensal. Muitos

trabalham informalmente em diárias na roça, e 01 família disse que conta com o auxílio do BPC (Benefício de Prestação continuada) do Filho mais novo. 03 entrevistadas estão trabalhando formalmente com carteira assinada, disseram ainda que como fazia pouco tempo que estavam trabalhando ainda não tinham atualizado seus cadastros no CRAS.

Durante a entrevista era muito comum ouvir das respondentes que o dinheiro recebido era gasto principalmente com as crianças. Quando questionadas sobre em que o Programa Bolsa Família impactou suas vidas, o número de beneficiárias que utilizam do valor para aquisição de alimentos é bem expressivo chegando a, seguido de vestuário, materiais escolares, itens básicos como gás, energia e água. Das respondentes 85% declararam que sem o benefício que recebem não conseguiriam suprir as necessidades acima descritas.

Se qualificar é uma das maneiras de melhorar a renda, e sair da linha de pobreza, uma das queixas mais frequentes, é que no município não tem cursos de qualificação ou capacitações, para que auxiliem na possibilidade de um emprego com renda formal, 35% manifestaram interesse em se qualificarem através de cursos profissionalizantes e qualificações, para terem mais chances de ingressarem no mercado formal de trabalho. Mas o comodismo de 11% é muito forte, por acharem que o pouco que ganham esta bom, não têm o impulso de buscar a independência financeira, de capacitar-se, de estudar para buscar um futuro melhor para si e sua família.

5 APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Após os levantamentos dos dados, elaborei um projeto de intervenção para melhorar a situação do Programa e das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no Município.

A finalização deste trabalho não quer dizer que o assunto se encerra. Pois o trabalho com as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família é continuado, por sempre haver novas inserções ou desligamentos de famílias dentro do programa.

A integração das Políticas Públicas envolvidas diretamente no Programa deve ser uníssonas quanto aos objetivos do programa, cada uma com sua contribuição. Mas todas em um mesmo objetivo, que é a superação das famílias em situação de pobreza.

Plano de melhoria para a aplicação do Programa Bolsa Família no município de Brasilândia do Sul - Pr:

AÇÕES	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Capacitação das equipes das Políticas Públicas envolvidas diretamente no Programa Bolsa Família. Com intuito de que todos tenham conhecimento sobre o Programa para repassar informações de forma mais clara e objetiva às famílias beneficiárias	É muito importante que todos os envolvidos sejam capacitados, para que possam ser uníssonos no que passam ou repassam as famílias beneficiárias.	Gestão do Programa Bolsa Família; Políticas Públicas	Novembro de 2018
Definições de responsabilidades e papéis dentro dos setores, levando assim um maior comprometimento dos mesmos e dos funcionários envolvidos no processo;	Se cada servidor tiver de forma esclarecida suas atribuições dentro do Programa, fica mais fácil a boa execução do mesmo no município.	Gestão do Programa Bolsa Família	Janeiro de 2019

AÇÕES	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Elaborações de cronograma das ações a serem desenvolvidas com as Políticas Públicas com as famílias beneficiárias.	Seguir um cronograma torna mais fácil e mais organizado os trabalhos a serem executados.	Secretaria de Saúde, Secretaria da Educação e Secretaria de Assistência Social	Janeiro de 2019
Campanha anual para atualização do Cadastro Único, garantindo maior clareza e transparência nos dados informados no sistema.	Quanto mais atualizado estiverem os cadastros, melhor será a transparência do mesmo.	Secretaria de Assistência Social	Fevereiro de 2019
Cursos profissionalizantes;	Oferecer cursos profissionalizantes, juntando forças: SEBRAE, SENAI, SENAR, e outras que possam somar na execução destes cursos.	Secretaria de Indústria e Comércio e Sala do Empreendedor	Março de 2019
Capacitações para as famílias beneficiárias para possível ingresso no mercado de trabalho formal.	Capacitar pessoas beneficiárias é muito importante, para que possam ser inseridas no mercado de trabalho formal, com mais qualidade e eficiência.	Gestão do Programa Bolsa Família; Políticas Públicas	Junho de 2019
Mobilizar junto a Secretaria de Indústria e Comércio e as demais Políticas Públicas a conscientização das famílias sobre a importância de saírem da situação de pobreza, através de um emprego formal.	Realizar palestras e reuniões, com o intuito maior de conscientizar as famílias sobre a importância de saírem da linha de pobreza.	Secretaria de Indústria e Comércio, Gestão do Programa Bolsa Família	Fevereiro de 2019
Encaminhamentos de componentes familiares para tentarem vagas de trabalho formal nas Empresas da Região.	Encaminhamentos para as empresas da região, bem como um trabalho de divulgação e de informação sobre vagas de empregos nestas empresas.	Secretaria de Indústria e Comércio	Janeiro de 2018
Mutirão realizado pela Secretaria de Educação para matrícula das pessoas beneficiária no Programa Bolsa Família, para concluírem seus estudos.	Quanto mais estudo a responsável familiar tiver, maior visão de uma superação futura. Pois verá novas oportunidades de se emanciparem financeiramente.	Secretaria de Educação	Fevereiro de 2019
Trabalho continuado com as famílias beneficiária, com temas diversos, sempre buscando estimular e aumentar sua	Quanto maior a auto estima da família, melhor será a visão de um futuro melhor, onde a pessoa se sentira protagonista de	Secretaria de Assistência Social e CRAS	Janeiro de 2019

AÇÕES	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
autoestima.	sua história.		
Conscientização sobre a importância do cumprimento das condicionalidades, para a permanência dos mesmos no Programa.	Permitir que todos tenham conhecimento sobre as condicionalidades, observando que as mesmas são para impulsionar uma melhora na qualidade de vida e não uma punição.	Gestão do Programa Bolsa Família	Março de 2019
Alteração no horário de creches, visto que muitas relatam que não podem trabalhar, por não ter onde deixar seus filhos.	Se as tiverem onde deixar seus filhos, muitas mulheres podem entrar no mercado de trabalho, pois terão a certeza de que seus filhos estarão bem cuidados, sem que isso cause algum custo financeiro para elas.	Gestão Municipal e Secretaria de Educação	Março de 2019

A exposição das metas e objetivos é essencial para quem busca um trabalho transparente e eficaz. O engajamento dos envolvidos é essencial para que o objetivo do programa aconteça. Com as propostas expostas, buscou-se uma forma mais democrática para o trabalho setoriais junto ao Programa Bolsa Família.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES

A principal contribuição do estudo feito foi à percepção de como o programa é visto pelos principais envolvidos que são as famílias, bem como enxergam as ações realizadas no setor público para o sucesso do Programa.

As sugestões feitas são para que haja uma melhor interação entre as Políticas Públicas que são diretamente envolvidas com o programa, bem como com as demais políticas, pois todos podem e devem auxiliar as famílias beneficiárias em sua emancipação financeira e pessoal.

O processo deve ser baseado num trabalho em equipe, com a participação de todos os envolvidos, não só executar atividades operacionais e sim uma função mais estratégica, contribuindo efetivamente para o sucesso da gestão pública frente ao programa. Assim é fundamental que todos comunguem de conhecimentos e serviços a disposição das famílias, para a eficácia em atingir o objetivo do Programa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado, pode-se constatar que para o melhor funcionamento do Programa Bolsa Família no Município de Brasilândia do Sul, é necessário que todas as Políticas Públicas envolvidas diretamente no Programa, devem estar em constante contato para que estejam alinhados para o melhor atendimento e acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa.

Constatou-se que o programa, em nível municipal, encontra dificuldades de alcançar a superação da pobreza, cumprindo apenas seus objetivos imediatos, não tendo um planejamento

para ação a longo prazo, criando meios para que as famílias se emancipem.

As famílias têm permanecido no programa por um longo período, algumas por não conseguirem emprego, outras alegam que não tem onde deixar seus filhos para trabalharem, tornando assim a permanência um fato.

É evidente que o município não tem dado toda a atenção necessária, faltando o incentivo ao mercado de trabalho, bem como ausências de cursos profissionalizantes e capacitações, permitindo um melhor acesso ao mercado de trabalho formal.

Mediante exposto nota-se que o Programa tem sim acontecido no município, porém falta ainda ações planejadas para a melhor execução do mesmo. Cabendo aos gestores e demais membros da equipe das Políticas Públicas buscar a melhoria do programa para a superação das faltas acima citadas.

Com os levantamentos e dados obtidos, cabe à continuidade deste trabalho, para assim continuar a avaliação do objetivo primórdio do Programa Bolsa Família, para sua melhor execução.

REFERÊNCIAS

Bolsa Família, disponível em: <<http://bolsa-familia.info/>> acessado em 31 jan.2018

Coletanea da Legislação Básica do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, Brasília, DF, 2ª Edição atualizada – 2013

DALFOVO, M. S.; LANA R. A. & SILVEIRA, A. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau v.2, n.4, 2008.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Desigualdades Sociais e Pobreza/Desafios E Diversidades Na Gestão Programa Bolsa Família Em Pequenos E Médios Municípios. Disponível em <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/.pdf> Acesso em 15 fev.

Efeitos do Programa Bolsa Família na redução da pobreza e distribuição de renda, disponível em <www.ipcig.org/publication/mds/46P.pdf> acesso em: 01 fev 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989
GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 1995.

Impacto dos programas sociais brasileiros sobre a pobreza, a desigualdade e o desenvolvimento, Rocha, Mirian Aparecida, disponível em <http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/3257> acessado em 01 fev 2018

KLEIN, C. A produção da maternidade no Programa Bolsa Família. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 1, nº 13, p. 31-52, jan-abr. 2005

Manual de Gestão do Programa Bolsa Família, Ministério de desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, DF, 2ª edição – 2013.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 154, 1990/1991

MINAYO, M. C. S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Ciênc. saúde coletiva, 2012

Notícias. **Bolsa Família**, disponível em:

<<http://www.secretariadegoverno.gov.br/iniciativas/internacional/fsn/eixos/inclusao-social/bolsa-familia>> Acesso em: 02 fev 2018

O Programa Bolsa Família na Superação da Pobreza ou Extrema Pobreza, Ribas, Elizeth Conceição, disponível em:<epds.ufms.br/wp-content/uploads/anaisencontroiepds/pdfs/63676230191.pdf> acessado em 31 jan 2018

OUVIDORIA PETROBRÁS, 2007 <disponível em https://ouvidoria.petrobras.com.br/portal/ouvidoria/pt_br/noticias/noticias.htm, acessado em 15/06/2018.

Percepções sobre o Programa Bolsa Família na sociedade brasileira, Henrique C.O. de Castro et al, disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762009000200003> acesso em 29 jan 2018

SENNÁ, M. C. M. et al. **Programa Bolsa Família: nova institucionalidade no campo da política social brasileira?** Revista Katálysis. Florianópolis. v.10, n.1, p.86-94. 2007

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

SILVA, M. O. S. e. **O Bolsa Família: problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 6, p. 1429-1439. 2007.Silva

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987